

Contatos:

USIMINAS

Breno Júlio de Melo Milton (bmilton@usiminas.com.br)
 Luciana Valadares dos Santos (lsantos@usiminas.com.br)
 Douglas Lee Arnold (darnold@usiminas.com.br)
 Matheus Perdigão Rosa (mprosa@usiminas.com.br)
 Tel.: (55 31) 3499-8710 / 8772 / 8619 / 8856 / 8056

Thomson Financial/Carson

S. Paulo: Paulo Esteves (paulo.esteves@thomsonir.com.br)
 Tel.: (55 11) 3848-0887 ramal 205
 Nova York: Mariana Crespo (mariana.crespo@tfn.com)
 Tel.: (1 212) 701-1826

Usiminas divulga números preliminares de 2001 e perspectivas para 2002

Belo Horizonte, 18 de janeiro de 2002 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas (BOVESPA: USIM3,USIM5; OTC: USNZY), divulgou hoje maiores detalhes dos dados operacionais preliminares do ano de 2001 e cenário para o setor siderúrgico em 2002.

Dados preliminares de 2001

A Usiminas encerrou 2001 com uma comercialização recorde de 4,052 milhões de toneladas de laminados planos, a maior de sua história. Também foi batido recorde na produção, com 4,703 milhões de toneladas de aço líquido.

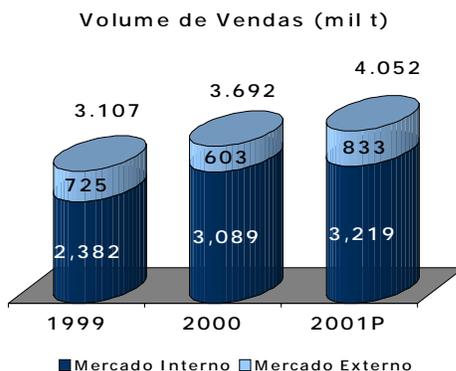
Em números consolidados, a Usiminas e a Cosipa comercializaram 6,551 milhões de toneladas em 2001, firmando-se como o maior, mais moderno e competitivo complexo siderúrgico na América Latina e posicionando-se entre os 20 maiores grupos siderúrgicos mundiais.

Com base em dados preliminares, o faturamento bruto da Usiminas em 2001 foi da ordem de R\$ 3,8 bilhões na controladora, e de R\$ 6,2 bilhões no Sistema Usiminas, crescendo 23% e 22%, respectivamente, ante o exercício de 2000.

Milhares de toneladas	2001	2000
Produção (Aço Bruto)	4.620	4.438
Vendas Físicas	4.052	3.692
Mercado Interno	3.219	3.089
% Mercado Interno	79%	84%
Exportações	833	603
% Mercado Externo	21%	16%

Bilhões de Reais (R\$)	2001	2000
Receita Bruta	3,8	3,1

Sobre os números, Rinaldo Campos Soares, Diretor Presidente da Usiminas, comentou: "Os recordes que nós obtivemos em 2001 são resultados da estratégia implementada pela Companhia envolvendo intensos investimentos até 2000, no plano de otimização da produção e de atualização tecnológica. Deve-se também ao esforço de marketing e de logística, no atendimento diferenciado aos seus clientes, a partir da oferta de produtos e serviços de alto valor agregado."



Ainda em 2001, a Usiminas consolidou-se no mercado interno como a principal fornecedora de laminados planos para os setores de ponta da indústria brasileira, alcançando participação de 37,4% no mercado interno, a maior desde 1994. Com crescimento de suas vendas em 4,2%, a Companhia superou amplamente a evolução da demanda doméstica no ano, que foi de 2,3%.

As vendas de chapas grossas no mercado interno destacaram-se em 2001, com um crescimento de 43%. Seu desempenho foi favorecido pela demanda aquecida do segmento de

tubos de grande diâmetro, destinados basicamente a construção de gasodutos e oleodutos. Com o racionamento no setor elétrico, a Usiminas também se destacou como importante fornecedora de produtos para o setor de geração, transmissão e conservação de energia.

Ainda em 2001, a Companhia mostrou uma significativa melhoria em seu mix de vendas, elevando a participação dos produtos revestidos de 9,3% para 12,7% nas vendas ao mercado interno. Este aumento se deve ao crescimento das vendas de chapas e bobinas galvanizadas por imersão a quente, que começaram a ser produzidas pela Unigal, em outubro de 2000.

“Com estes números, a Usiminas mostra os melhores resultados operacionais de sua história, tanto em produção como na comercialização de produtos laminados planos”, finaliza Rinaldo Campos Soares.

Cenário previsto para 2002

A Usiminas acredita em um cenário de crescimento moderado do mercado interno de laminados planos em 2002, com volume 2,6% superior a 2001. O desempenho setorial esperado está fortemente centrado naqueles mesmos segmentos que puxaram a demanda em 2001. A carteira de encomendas do setor de tubos de grande diâmetro continua com pedidos suficientes para sustentar a alta performance da linha de chapas grossas, que ainda tem nos segmentos de máquinas industriais e na construção civil a garantia de bons resultados.

Por outro lado, espera-se uma continuidade na migração do consumo de tiras a frio para a linha de galvanizados a quente, principalmente no setor automotivo, provocando queda naquela linha e crescimento no material galvanizado.

No mercado externo, assim como ocorreu em 2001, o comportamento do aço será determinado, principalmente, pelo ritmo de recuperação da economia americana e pelos desdobramentos da Seção 201. Neste caso, há sinais positivos de que poderá haver uma flexibilização na imposição da salvaguarda sobre os produtos siderúrgicos brasileiros, devido a forte pressão exercida pelos exportadores e também por importadores locais de placas. Outros dados positivos são o entendimento na OCDE de que não será necessário reduzir a capacidade produtiva nacional, e o encerramento da Seção 232, envolvendo as importações de minério de ferro e aços semi-acabados.

A expectativa para o primeiro trimestre de 2002 é que as vendas consolidadas (Usiminas/Cosipa) atinjam o nível de 1,7 milhão de toneladas, com incrementos, principalmente nas exportações. As metas de exportação para Usiminas continuarão seguindo a mesma linha, observando a proporção de 20%. Já a Cosipa deve exportar entre 40% e 50% de sua produção, com ênfase em produtos semi-acabados (placas).

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Os dados referentes a 2001 foram baseados em relatórios internos da Usiminas, estando portanto sujeitos a confirmação posterior.

###

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida de R\$2,4 bilhões em 2000. Localizada em Ipatinga, no Estado de Minas Gerais, possui capacidade de produção anual de 4,7 milhões de aço líquido. A USIMINAS é líder no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Anexo 1

Distribuição de Vendas por Produto

M ilhares de toneladas	2001*	2000	Var. A/A
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	4.052 100%	3.692 100%	10%
Chapas Grossas	926 23%	713 19%	30%
Laminados a Quente	1.298 32%	1.401 38%	-7%
Laminados a Frio	821 20%	872 24%	-6%
Eletro-Galvanizados	198 5%	250 7%	-21%
Galvanizados por Imersão a Quente	150 4%	- 0%	-
Produtos Processados	336 8%	339 9%	-1%
Placas	323 8%	117 3%	176%
VENDAS FÍSICAS - MERCADO INTERNO	3.219 100%	3.089 100%	4%
Chapas Grossas	776 24%	546 18%	42%
Laminados a Quente	1.087 34%	1.174 38%	-7%
Laminados a Frio	674 21%	737 24%	-9%
Eletro-Galvanizados	195 6%	226 7%	-14%
Galvanizados por Imersão a Quente	144 4%	- 0%	-
Produtos Processados	300 9%	313 10%	-4%
Placas	42 1%	94 3%	-55%
VENDAS FÍSICAS - MERCADO EXTERNO	833 100%	603 100%	38%
Chapas Grossas	151 18%	167 28%	-10%
Laminados a Quente	211 25%	227 38%	-7%
Laminados a Frio	147 18%	135 22%	9%
Eletro-Galvanizados	3 0%	25 4%	-86%
Galvanizados por Imersão a Quente	5 1%	- 0%	-
Produtos Processados	36 4%	26 4%	38%
Placas	280 34%	23 4%	-

* Fonte: Usiminas - Relatórios Gerenciais

Anexo 2

Distribuição de Vendas por Segmento

Milhões de toneladas	2001	2000	Var. A/A
MERCADO INTERNO	3,2 100%	3,0 100%	8%
Automobilístico	0,4 13%	0,4 13%	5%
Auto-Peças	0,5 15%	0,4 14%	16%
Construção Naval	0,0 0%	0,0 0%	-
Eleto-Eletrônicos	0,2 5%	0,2 6%	-3%
Utilidades Domésticas	0,1 3%	0,1 3%	0%
Tubos de Grande Diâmetro	0,3 11%	0,2 7%	73%
Tubos de Pequeno Diâmetro	0,2 8%	0,2 8%	4%
Embalagens	0,1 2%	0,1 2%	-12%
Construção Civil	0,3 8%	0,2 6%	54%
Distribuidores	0,7 22%	0,8 27%	-9%
Outros	0,4 13%	0,4 15%	-3%

* Fonte: Usiminas

Anexo 3

Participação de Mercado (*)

	2001	2000	1999
MERCADO INTERNO	37,4%	35%	34%
Automobilístico	56%	56%	64%
Auto-Peças	57%	51%	58%
Construção Naval	18%	6%	59%
Eleto-Eletrônicos	51%	52%	47%
Utilidades Domésticas	36%	36%	35%
Tubos de Grande Diâmetro	89%	88%	85%
Tubos de Pequeno Diâmetro	32%	32%	26%
Embalagens	8%	9%	8%
Construção Civil	32%	24%	25%
Distribuidores	29%	30%	28%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa e CSN

Fonte: USIMINAS

Anexo 4

Evolução da Demanda Brasileira

Milhares de toneladas	2001	2000	Var.
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	8.560 100%	8.368 100%	2,3%
Chapas Grossas	1.282 15%	969 12%	32,3%
Tiras a Quente	3.209 37%	3.291 39%	-2,5%
Tiras a Frio	2.204 26%	2.285 27%	-3,5%
Folhas Metálicas	686 8%	695 8%	-1,3%
Eletro galvanizados	257 3%	260 3%	-1,2%
Galvanizados a Quente	922 11%	868 10%	6,2%

Fonte: USIMINAS